

UM grupo musical de negros fundado há 40 anos. Diário do Povo, Campinas, 12 jun 1973.

Um grupo musical de negros fundado há 40 anos

*Diário do Povo
12.6.73*



Sr. Venâncio Pompeu do Nascimento, atual presidente da Corporação Musical Campineira dos Homens de Cor, entidade que comemorou ontem 40 anos de existência

A existência de preconceito racial foi o motivo do surgimento da Corporação Musical Campineira dos Homens de Cor, já que, em 1933, músicos negros não participavam de bandas formadas por brancos. Atualmente, com a participação de negros e brancos, a entidade completou 40 anos de existência ontem e mantém contrato com a Prefeitura Municipal para apresentação de retretas, aos domingos, no Largo do Pará.

Ontem, inicia-se as comemorações do seu aniversário. Às 19 horas, foi rezada missa em ação de graças na Matriz de São Benedito e sábado, às 22 horas, haverá um baile de veteranos, segundo informações prestadas por seu presidente sr. Venâncio Pompeu do Nascimento, que

ocupa o cargo na entidade há 24 anos.

FUNDAÇÃO

A fundação da entidade ocorreu, através de reunião de um grupo de elementos negros, na sede da Sociedade Recreativa José do Patrocínio, à Rua Cônego Ciplão, 438. O presidente da Corporação Musical Campineira dos Homens de Cor, explica que no início de suas atividades a banda passou por inúmeras dificuldades.

— Nós não dispunhamos de meios, apoio, recursos e cooperação. Não contávamos com colaboração das entidades congêneres e nenhuma subvenção era conseguida com os poderes públicos, em virtude de não ser ainda, na época de 1933, uma entidade jurídica. Seus associados e colaboradores não contribuíam em face da situação crítica do período em consequência de duas revoluções seguidas no Brasil.

Depois de muita luta o registro da corporação musical foi conseguido e, assim, ela foi contratada pela municipalidade para apresentações em um dos jardins da cidade, isso após vários anos de sua fundação.

Em 1952, com muito esforço de seus componentes foi adquirida a sede própria, onde sempre funcionou a entidade, à Rua Lusitana, 127, antiga residência de seu primeiro maestro, já falecido, sr. João de Oliveira. Em 1958, em solenidade realizada no antigo Teatro Municipal de Campinas, a entidade comemorou suas bodas de prata, com um concerto.

A compra de sua sede foi através de arrecadação conseguida entre seus próprios componentes, que foram pagos após pela entidade, segundo seu presidente.

PRIMEIRA DIRETORIA

A primeira diretoria da Corporação Musical Campineira dos Homens de Cor foi constituída em 11 de junho de 1933 com os seguintes componentes:

Presidente, Antonio Narciso; vice-presidente, Juarez dos Santos; 1.º secretário, João José Pereira; 2.º secretário, José Braulio (Mendes) Francisco; 1.º tesoureiro, Antonio Alves de Souza; 2.º tesoureiro, Antonio Dias Marques o cobrador, Lucas de Souza Himalaya. Sua direção musical estava composta pelo maestro João de Oliveira e pelo contra-maestro Benedito Passos.